



**Provas de Acesso ao Ensino Superior**  
**Para Maiores de 23 Anos**  
**Candidatura de 2024**

**Prova de Língua Portuguesa**

---

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

---

**TEXTO**

*Leia com atenção o texto abaixo transcrito.*

José Jorge Júnior

Regresso a um lugar feito de tempo.

A casa já cá não está, porque tudo se transformou num espaço raso onde os tomilhos vão crescer, mas, contrariando o descampado aberto, onde nada ficou, eu  
5 vejo a entrada da casa do Aroal como ela era, ouço uma voz e vejo a silhueta de um homem idoso sentado, de perfil, como se o último encontro com o meu avô Jorge tivesse acontecido ontem. Foi há muito tempo. Eu ia de visita, no final dos anos setenta. Aproximei-me. O cão Lavarito já lá não estava mas ainda andava por ali a sua sombra. Ainda estremei ao entrar, com medo que o Lavarito, tal como quando eu era do seu  
10 tamanho, me assaltasse com a grande bocarra e o seu ladrado de trovão, que fazia dele o cão Lavarito, isto é, o cão estrondo, o que me levava a chamar pelas minhas tias, antes de me aproximar da porta. Mas então eu já era uma jovem mulher e já não havia nenhum cão. Entrei, e tudo me era familiar. Primeiro surgiram as paredes altas, depois

foi preciso percorrer o corredor largo. No quarto ao fundo, naquela tarde de Agosto,  
15 José Jorge Júnior encontrava-se sozinho.

Quando me viu, alegrou-se muito, estendeu a mão direita para que eu a beijasse,  
e abençoou-me com fervor, tratando-me pelo nome próprio. Que alegria, eu era a filha  
do seu filho David. A sua mão ficou durante algum tempo pousada sobre a minha  
cabeça, enquanto ele pensava em voz alta na vida desse filho e no nascimento da sua  
20 neta. Mas em breve o meu avô se esqueceu de quem era eu, e de um momento para o  
outro passou a dirigir-se-me como se eu fosse a sua filha mais nova, a minha tia  
Deolinda. – Deolinda vem, Deolinda afasta-te, Deolinda traz-me aquele copo de  
água. Eu tinha-me transformado em Deolinda. Não havia como não obedecer. Só que  
essa transfiguração não iria ficar por ali.

25 Em breve passei a ser também a sua filha do meio, a minha tia Assunção. –  
Assunção, traz-me o cachimbo, Assunção, traz-me a onça, Assunção, traz-me o fogo.  
E logo de seguida passei a ser a minha tia Maria Jorge, a sua filha mais velha. – Maria,  
agora leva o copo, agora afasta aquele pano. Eu bem queria explicar que não era  
nenhuma das suas filhas, mas não havia forma de José Jorge Júnior regressar à minha  
30 pessoa. A sua mão passava pela minha cabeça, os seus olhos passavam pelo meu  
rosto, e eu para ele não era eu, eu tinha-me transformado no corpo das várias mulheres  
da sua vida. Pois além de ser todas as suas filhas, também passei a ser a sua segunda  
mulher, a minha avó Elisa, mãe do meu pai, a quem ele chamava Esperancinha. E fui  
ainda a sua mulher mais antiga, Gertrudes, a mãe dos seus filhos mais velhos, e fui  
35 sendo várias outras figuras, incluindo algumas que eu apenas identificava pelo facto  
de terem sido mencionadas como raparigas com quem o meu avô havia mantido  
ligações especiais, personagens lendárias, muito mal vistas naquela casa de família.  
Até que por fim o meu avô enviou os olhos para muito longe, fê-los regressar sobre o  
meu rosto, e voltou a reconhecer-me. Então perguntou-me, muito admirado – «Mas,  
40 afinal, eu estou morto ou estou vivo? Diz-me, minha neta.»

Tomou as minhas mãos entre as suas - «Diz-me a verdade. Ou será que eu já  
morri e estou a acordar no outro mundo? Quero ter a certeza, não me mintas!»

Eu disse-lhe a verdade, disse-lhe que ele estava vivo e bem vivo, que se  
encontrava acordado e bem acordado, e que eu era apenas a sua neta Lídia, a filha  
45 do seu filho David. Mas ele não queria acreditar que eu fosse só eu, e que ele

próprio não fosse um regressado a este mundo, apenas por um breve intervalo. Nesse confronto, passámos o resto da tarde. Era difícil despedirmo-nos.

50 Eu tinha a ideia de estar a viver um momento único e irrepetível, e prolongava-o. Mas só tive verdadeira consciência da importância de ter feito aquela visita ao meu avô paterno, naquela tarde de Verão, quando voltei à outra casa do bosque, me sentei diante dos cadernos onde garatujava *O Dia dos Prodígios* e compreendi que havia encontrado o ponto de vista que me faltava. Um lugar entre o aqui e o além, um espaço indefinido onde os vivos e os mortos convivem, e por isso alcançam tudo o que é possível alcançar em termos da nossa suposta sabedoria.

55 Lídia Jorge, Excerto de “José Jorge Júnior”, in *Em Todos os Sentidos*, Lisboa, 2020, 1.<sup>a</sup> edição.

## PARTE I — COMPREENSÃO DO TEXTO

**1. Indique na prova a letra correspondente à alternativa correta, tendo em conta o conteúdo do texto.**

**1.1. “Ainda estremeci ao entrar, com medo que o Lavarito (...) me assaltasse com a grande bocarra (...)” (ll. 9-10) significa que o Lavarito**

- (A) estava à espera da narradora.
- (B) assustava sempre a narradora.
- (C) assombrava as memórias da narradora.
- (D) era um cão de grande porte.

**1.2. “(...) mas não havia forma de José Jorge Júnior regressar à minha pessoa.” (ll. 29-30) sugere que José Jorge Júnior**

- (A) tinha muitas relações.
- (B) perdia o contacto com a realidade.
- (C) deixou de falar com as pessoas.
- (D) vivia fechado numa casa.

**1.3. Qual a resposta para a interrogação: “Mas, afinal, eu estou morto ou estou vivo?” (ll. 39-40)**

- (A) José Jorge Júnior está vivo.
- (B) José Jorge Júnior conviveu com os mortos.
- (C) José Jorge Júnior tem lembranças de estar vivo e de estar morto.
- (D) José Jorge Júnior é traído por disfunções cerebrais.

**2. “Regresso a um lugar feito de tempo.” (l. 2)**

**Numa resposta breve, explique o sentido desta observação do narrador. (Máx. 10 linhas)**

**3. Extraia do texto três expressões que descrevam a relação entre Lídia e José Jorge Júnior. Justifique. (Máx. 10 linhas)**

**4. “Um lugar entre o aqui e o além, um espaço indefinido onde os vivos e os mortos convivem (...).” (ll. 52-53)**

**Interprete a frase, tendo em conta o último parágrafo do texto. (Máx. 12 linhas)**

## **PARTE II — TRANSFORMAÇÃO DE TEXTO**

**1. Resuma, por palavras suas, o texto que a seguir se transcreve, constituído por trezentas e trinta e oito palavras, num texto de cem a cento e vinte e cinco palavras. Antes de iniciar o resumo, leia com atenção as observações que se seguem ao texto.**

### **Do impacto na saúde à morte prematura**

Nove em cada 10 pessoas em todo o mundo já respiram ar que contém altos níveis de poluentes que ultrapassam as diretrizes da OMS e que são nocivos para a saúde. A poluição atmosférica agrava patologias, sobretudo doenças respiratórias, cardio e cerebrovasculares, afirma Luís Campos, presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente. É o caso da asma, rinite alérgica, doença pulmonar obstrutiva crónica, cancro do pulmão, doença coronária aguda, enfarte do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca, enumera o médico internista.

Em Portugal, a exposição prolongada a partículas finas (PM2.5) – altamente prejudiciais por conseguirem entrar para a corrente sanguínea – provocou 2600 mortes prematuras (ou seja, antes dos 70 anos) em 2020. Segundo os mesmos dados da Agência Europeia do Ambiente, Itália foi de longe o Estado-membro com mais mortes prematuras por poluição do ar, seguido da Polónia e da Alemanha. No total, na União Europeia, morreram cerca de 238 mil pessoas (face a 307 mil no ano anterior).

“Naturalmente, a morte prematura também se deve às doenças pulmonares mas sobretudo às doenças cardio e cerebrovasculares”, indica o responsável do Conselho Português para a Saúde e Ambiente, fundado em outubro do ano passado para alertar para as “doenças do clima”. “As partículas inaladas causam uma inflamação sistémica, têm um efeito direto nos vasos de sangue e causam uma desregulação do sistema nervoso autónomo. Estes são os três mecanismos principais que estão implicados nas doenças cardio e cerebrovasculares”, explica Luís Campos.

Quando falamos da repercussão das alterações climáticas, da degradação ambiental ou da poluição atmosférica, são sempre os grupos mais vulneráveis que sofrem primeiro. É o caso das crianças, grávidas, idosos, pessoas com doenças crónicas e pessoas com menos rendimentos”, aponta ainda o médico. O impacto da fraca qualidade do ar na saúde também varia “dependendo da região, do tráfego, das indústrias, da agricultura e de outras fontes que estão ligadas à emissão da poluição, acrescenta. Por outras, palavras, “a poluição do ar não afeta o território nacional por igual”.

Retirado de “E, A revista do Expresso”, Edição 2647, de 21 de julho de 2023, p. E8

### **Observações:**

1. Há uma tolerância de 15 palavras relativamente ao total do seu resumo (oitenta e cinco palavras como limite mínimo e cento e quarenta como limite máximo). Um desvio maior implicará uma desvalorização parcial do resumo.
2. De acordo com o critério de contagem adotado nesta prova, o seguinte segmento é composto por 18 palavras “No total, na União Europeia, morreram cerca de 238 mil pessoas (face a 307 mil no ano anterior).”.

### PARTE III — COMPOSIÇÃO

- 1. Elabore um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 250 e um máximo de 300 palavras, sobre as ideias-base presentes na citação.**

«Esta medicina preventiva iria também contribuir para que a fatia da população com 75 e mais anos - que tem vindo a crescer - tivesse uma maior qualidade de vida. Neste momento, são eles que precisam de mais cuidados, porque têm mais problemas de saúde, mas o Governo não tem tomado políticas nesse sentido. “Não vejo nenhum plano estatal para formar os cuidadores que as pessoas dessas idades precisam e não acho que o País esteja preparado para tratar das doenças neurodegenerativas que atingem mais essa fatia da população”, repara Pedro Góis.»

<https://expresso.pt/iniciativaseprodutos/projetos-expresso/5-decadas-de-democracia/2023-06-05-Quao-envelhecida-e-a-populacao-portuguesa--0b8995e1>

<b>COTAÇÃO DA PROVA</b>	
<b>PARTE I</b>	100 pontos / 10 valores
<b>PARTE II</b>	50 pontos / 5 valores
<b>PARTE III</b>	50 pontos / 5 valores
<b>TOTAL</b>	200 pontos / 20 valores